

Conhecendo as Borboletas

Michele Carrasco Salvador

Resumo

Esse projeto foi desenvolvido na EMEI Ruth Zavaglia, cidade de Ibaté, estado de São Paulo; com crianças de 2 anos e 2 anos e meio de idade, e tem como objetivo que as crianças compreendam o desenvolvimento da borboleta e o ambiente que elas vivem através de observações. O tema surgiu através da curiosidade das crianças observando as borboletas no jardim da escola. O projeto será desenvolvido utilizando a proposta do programa “ABC na Educação Científica - Mão na Massa”. Deste o início do ano letivo foi possível observar que os alunos gostam muito de pequenos animais (insetos) principalmente de borboletas. No jardim da escola podemos encontrar várias borboletas voando entre as flores. Então, quando fazemos atividades ao ar livre as crianças acabam se dispersando quando vêem as borboletas. Elas correm e tentam pegá-las. Portanto, foi muito significativo trabalhar com este tema, pois as crianças demonstram muito interesse durante todas as etapas do projeto.

Introdução

Tendo como base a concepção metodológica do “Programa ABC na Educação Científica-Mão na Massa” foram desenvolvidas atividades que visaram à construção do conhecimento científico. Projetos embasados nesta filosofia tornam-se ferramentas úteis aos educadores, na medida em que são importantes para estimular o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças. O desenvolvimento da linguagem, por exemplo, acarreta modificações importantes em relação aos aspectos cognitivos, afetivos e sociais, além de possibilitar interações entre as crianças. Desta forma, a linguagem é fundamental para que o desenvolvimento da capacidade de trabalhar com representações e atribuir significados a realidade. O projeto “conhecendo as borboletas” buscou ampliar o conhecimento de mundo das crianças na medida em que buscou promover diversas experiências uma vez que nesta faixa etária a atividade cognitiva é baseada na interação com o meio.

Objetivos

Compreender de forma lúdica o desenvolvimento da borboleta.
Conhecer um tipo de ambiente onde vivem as borboletas.

Desenvolvimento

O projeto teve início no dia 24/05/2011. As professoras iniciaram o projeto fazendo a seguinte pergunta: Como são as borboletas?.

De início um aluno começou a cantar a música da borboletinha que eles gostam tanto, em seguida uma aluna respondeu que a borboleta é azul, daí por diante outras crianças também começaram a dizer várias cores como: amarela, cor de rosa, verde e branca, ou seja, caracterizando a borboleta através das cores. Então, nós professoras achamos melhor continuar a conversa no dia seguinte. Assim que lançamos a mesma pergunta no dia seguinte, para nossa surpresa um aluno respondeu que a borboleta voa. Concordamos e elogiamos a sua resposta e aproveitamos para imitar uma borboleta sentados na roda. Em seguida começamos

a perguntar mais sobre as borboletas e então lançamos a seguinte pergunta: _ onde vivem as borboletas?

Um aluno respondeu:_ na casa dela tia; perguntamos novamente:_onde é a casa dela? E lê respondeu:_ é longe da floresta.

Aproveitamos a oportunidade para falar que as borboletas gostam muito de ficar entre as flores e então anunciamos que iríamos procurar borboletas no jardim da escola. Achamos melhor dividir a turma em dois grupos para procurar borboletas no jardim. Foi muito interessante, pois as crianças se dirigiam as flores para procurar as borboletas e algumas até ficavam chamando a borboleta.



Crianças procurando borboletas no jardim fig 1 e2

Infelizmente neste dia não encontramos nenhuma borboleta, então explicamos que as borboletas gostam de ficar entre as flores, mas que naquele dia ela não veio visitar as flores do nosso jardim. No dia seguinte quando estávamos no refeitório para nossa sorte apareceu uma borboleta amarela e as crianças queriam pegar a borboleta de qualquer jeito.

No dia 25/05 colocamos o clipe do Cocoricó da TV Cultura que fala de uma forma bem simples, porém lúdica o desenvolvimento da borboleta. As crianças gostaram muito, por isso repetimos por três vezes e quando estamos assistindo pela segunda vez, as crianças já estavam começando a cantar a música (foi muito interessante). Neste mesmo dia também foi passado às crianças um clipe musical retirado da internet e que mostrava imagens reais de borboletas. Posteriormente fizemos uma outra roda de conversa para explicarmos o desenvolvimento de uma borboleta. Foi muito interessante, pois quando perguntamos como nasce uma borboleta, ninguém respondeu nada, então começamos a explicar que para nascer uma borboleta uma outra borboleta precisa botar o que numa folha? Então duas alunas responderam:- os ovinhos. Continuamos perguntando:- o que acontece com os ovinhos? Vai nascer o quê? Uma aluna responde:- uma lagartinha. Ficamos muito felizes com a resposta desta aluna e para finalizar explicamos às crianças que depois de alguns dias a lagarta vira um “pacotinho” que se chama pupa e depois de mais alguns dias ela vira uma borboleta. Esta explicação teve como base o clipe do Cocoricó.

Na semana seguinte (30/05) contamos uma história “A menina das borboletas” de Roberto Caldas e uma poesia de Vinicius de Moraes “ as borboletas.

Durante a história íamos enfatizando que as borboletas gostam muito de flores e logo após a historia saímos para o jardim da escola e pedimos para as crianças que imitassem as borboletas. Elas brincaram com os dedoches de borboletas que fizemos neste mesmo dia perto das flores e imitaram as borboletas. Esta atividade

foi muito interessante, pois algumas crianças diziam várias vezes: - Tia a borboleta voa.



Crianças imitando as borboletas Fig 3

Quando voltamos dessa atividade foi pedido para as crianças que procurassem imagens de borboletas em livros e revistas.

No dia seguinte (31/05) fizemos uma roda onde as crianças foram recebendo as figuras que encontraram de borboletas. Colocamos uma cartolina no chão e as crianças colaram as imagens que encontraram. O cartaz ficou exposto na sala e as crianças ficaram por várias vezes apontando para as imagens das borboletas.



Crianças colocando imagens de borboletas Fig 4

Havia uma figura de paisagem onde aparece uma borboleta bem pequena, então antes de colarmos a figura perguntamos as crianças onde estava a borboleta e eles conseguiram identificar e até disseram a cor dela que era azul.

Neste mesmo dia fizemos um trabalho artístico utilizando guache e papel sulfite que posteriormente foi transformado em uma borboletinha.

Para finalizar o projeto “Conhecendo as Borboletas”, fizemos como forma de avaliação a confecção das fases de desenvolvimento das borboletas com massinha de modelar. Dividimos em dois grupos onde cada grupo contava com a participação de cinco crianças.

Resultados

Para nossa surpresa quando iniciamos a avaliação (atividade com massinha de modelar), perguntamos para as crianças como nasce uma borboleta. Algumas crianças conseguiram responder que era do ovo e que deste ovo nascia uma lagartinha.



Crianças moldando borboletas com massinha Fig 5

Considerações finais

O projeto realizado com as crianças foi muito gratificante, pois foi trabalhado de forma lúdica e investigativa contribuindo para a aquisição de conhecimentos a respeito do desenvolvimento das borboletas. Percebemos que este projeto foi muito significativo para as crianças e mesmo sendo tão pequenos (novinhos) alguns alunos foram capazes de atingir aos objetivos que foram propostos.

Bibliografia

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. volume 3. 266p.

Site: www.wikipedia.com.br acesso em 15/05/2011